

# Comunicação e Cuidados Paliativos oncológicos: um olhar do Serviço Social

**Autores: Thayana Christina de Castro Miller<sup>1</sup>; Andrea Georgina de Souza Frossard<sup>2</sup>**

E-mail de contato: thaymillerseso@hotmail.com

1 – Assistente Social residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia

2 – Assistente Social, coordenadora do Núcleo de Estudos Integrados em Cuidados Paliativos do INCA IV.

## INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta-se, assim, como resultado do aprendizado obtido em módulos teóricos e práticos do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA. O câncer é uma doença crônica e progressiva que se apresenta no cenário brasileiro e internacional, como uma questão de saúde pública e humanitária. Segundo ANCP (2017), projeta-se para curto e médio prazos um aumento de serviços de Cuidados Paliativos e consequentemente maior amparo legal e absorção de profissionais especializados. Trata-se de um cuidado que requer um olhar que contemple integralmente o sujeito, que ultrapasse a visão biologicista e tecnicista do profissional de saúde. O cenário escolhido é o setor denominado: Posto Avançado, que se configura como a porta de entrada dos pacientes matriculados no INCA, após o esgotamento da proposta curativa para a unidade IV. Sendo assim, imprescindível, a utilização do acolhimento como ferramenta de ação assistencial, pois é nesse espaço que ocorre o primeiro contato do paciente e seu cuidador/familiar com a abordagem sobre os cuidados paliativos. Considera-se, primordial a reflexão sobre a comunicação e o processo de difusão de informações sobre o tratamento e os direitos dos pacientes. Assim, apreende-se, a partir da ótica dos profissionais de saúde, a detecção de lacunas existentes nas relações estabelecidas pelos sujeitos (entre a equipe e os usuários) visando a identificar os aspectos positivos e obstaculizadores, com o intuito de facilitar o exercício de autonomia e tomada de decisão por parte dos usuários.

## OBJETIVOS

Identificar a partir da comunicação sobre o prognóstico e transferência para a unidade de Cuidados Paliativos, realizada nos Postos Avançados, temas relevantes para a melhoria dos processos de gestão do cuidado (acolhimento).

Compreender as visões sobre os Cuidados Paliativos, elaboradas pelos profissionais de saúde envolvidos neste processo de comunicação.

## MÉTODO

A investigação apropriou-se do método dialético para a apreensão da realidade estudada com base na teoria de Representação Social alinhada a interpretação marxiana. Em sintonia com a perspectiva teórica adotada se destaca o trabalho teórico de Bakhtin (1986) cujo pensamento traduz a natureza social e dialógica da linguagem. A categoria analítica utilizada foi representação social, central para a prática da pesquisa qualitativa. Desse modo, o trabalho de campo foi desenvolvido para identificar as categorias operacionais inerentes ao processo de cuidado no campo dos cuidados paliativos. Utilizou-se da análise temática de conteúdo. O instrumental utilizado no processo investigativo foi entrevista semiestruturada. O tipo de amostra foi a do tipo não probabilista intencional. Como critérios de inclusão foram considerados profissionais de saúde de nível Superior que atuam ou já atuaram nos Postos avançados, das áreas de Enfermagem, Medicina e Serviço Social. A pesquisa atendeu aos preceitos éticos considerando a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e da Comissão de

Ética em Pesquisa, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA, com número CAAE 69485317.4.0000.5274, no dia 15 de julho de 2017. Aos sujeitos que concordaram em participar da pesquisa, após convite pessoal, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Diante da pesquisa realizada junto aos profissionais de saúde convidados, os resultados foram organizados a partir de três eixos temáticos:



Acolhimento e Cuidados Paliativos	Cuidados Paliativos e Representação Social	Estratégias para o aperfeiçoamento de canais de comunicação no INCA
-----------------------------------	--	---

## CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A partir dos resultados encontrados, foi possível compreender que é legítima a dificuldade encontrada pelos profissionais no tocante à comunicação de notícias difíceis, que versam sobre questões como a morte e o processo de morrer. O incentivo à elaboração de cursos de capacitação para os profissionais e organização de um módulo teórico dentro dos Programas de Residência do Instituto que abordem sobre Comunicação em Saúde e, sobretudo, Comunicação de Notícias Difíceis, numa perspectiva interdisciplinar, são emergentes para a melhoria da qualidade desse acolhimento aos pacientes e familiares. Concomitantemente a essas ações no campo da formação profissional, mostrou-se necessária a discussão e difusão sobre os Cuidados Paliativos nas demais unidades do INCA, como estratégia principal para promover a compreensão sobre esse tratamento pelos demais profissionais de saúde e também para o fortalecimento da autonomia e tomada de decisão por parte dos usuários.

## REFERÊNCIAS

- ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de Cuidados Paliativos. CARVALHO, Ricardo Tavares de, PARSONS, H. A. (Orgs). 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981.
- CHUPEL, Cláudia Priscila; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Acolhimento e serviço social: contribuição para a discussão das ações profissionais no campo da saúde. Serviço Social e Saúde, Campinas, SP, v. 9, n. 2, p. 37-59, maio 2015.
- ANDRADE, Leticia (Org.). Cuidados Paliativos e Serviço Social: Um exercício de coragem. São Paulo: Setembro, 2015.
- MCCOUGHAN, Marie. A necessidade de cuidados paliativos. In: PESSINI, Leo; BERTACHINI, Luciana. Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Edições Loyola, 3ª edição, 2006, p. 167-179.